



Novo Código Florestal chega à última etapa no Senado

Gerardo Magalhães/Senado Federal



Rollemberg (E), Demóstenes, Viana e Eunício na sessão plenária de sexta

Relatório de Jorge Viana, aprovado na CMA na semana passada após acordo entre a maioria dos senadores, deve entrar na ordem do dia do Plenário em regime de urgência. Recursos para a saúde e prorrogação da DRU também estão na pauta

O Plenário deve votar nesta semana o novo Código Florestal, aprovado na Comissão de Meio Ambiente quinta-feira com pedido para que seja apreciada em regime de urgência. Sexta-feira, o assunto dominou os discursos: o relator Jorge Viana garantiu que o texto aprovado contribui para o reflorestamento; Rodrigo

Rollemberg, presidente da CMA, agradeceu o apoio para a votação; Romero Jucá comemorou benefícios a Roraima; e Blairo Maggi recomendou o debate sobre pesquisa agrícola. Os senadores poderão também votar a emenda que garante mais recursos para a saúde e a prorrogação da Desvinculação de Receitas da União (DRU). **2**



Ronni Rocha

No Rio Grande do Sul, exemplo de rio com margens em condições de risco: de um lado, a mata ciliar ainda resiste, mas do outro fica claro o avanço da área desmatada para ser transformada em produção agropecuária

Jornal do Senado muda tipologia de títulos e textos

Três anos e meio depois da última reforma gráfica, o **Jornal do Senado** passa hoje a usar nova tipologia. Com corpo maior e serifa — pequeno traço que remata os terminais das letras —, os novos tipos facilitam a leitura e fazem parte da modernização gráfica do jornal. Um novo *layout* não demorará. A tipologia sem serifa será usada apenas nos títulos secundários e infográficos.

Senador teme que Lei da Ficha Limpa não seja aplicada em 2012 **3**

Impacto do clima sobre os biomas nacionais será debatido hoje **3**



Pinheiro (E), relator do PPA, ao lado de Mozarildo Cavalcanti e Waldemir Moka (sentado): projeto recebeu 77 emendas

Gerardo Magalhães/Senado Federal

Comissão de Orçamento analisa emendas

As comissões permanentes do Senado fecharam suas listas de emendas ao Orçamento 2012 e ao Plano Plurianual 2012-2015. Agora começa a análise das propostas pela Comissão Mista de Orçamento. No Plenário, é a Desvinculação de Receitas da União (DRU) que mobiliza os senadores. **4**

Novo Código Florestal chega ao último estágio

Quatro senadores comentaram sexta-feira em Plenário a aprovação do novo Código Florestal pela Comissão de Meio Ambiente (CMA). O texto pode ir à votação definitiva no Senado esta semana, em regime de urgência, para depois retornar à Câmara. Também estão na pauta de votações a regulamentação da Emenda 29, que destina mais recursos à saúde, e a prorrogação da Desvinculação de Receitas da União (DRU).

Jorge Viana: novas regras mantêm rigor das anteriores



Jorge Viana (PT-AC) disse que o novo projeto do Código Florestal (PLC 30/11), do qual foi relator na CMA, é tão rigoroso quanto o texto anterior, de 1965 e vai contribuir para o reflorestamento no país. — Quem desmatou ou quem desmatar uma única árvore, que não esteja licenciado de 2008 para cá, vai ter de trazer essa árvore de volta — afirmou o parlamentar.

Jucá está grato a Viana por atenção dada a Roraima



Romero Jucá (PMDB-RR) agradeceu ao relator do projeto de reforma do Código Florestal, Jorge Viana, a inclusão de item que afeta Roraima. O texto determina que “a reserva legal ficará reduzida para até 50% quando o estado tiver mais que 65% do seu território ocupado por unidades de conservação de natureza de domínio público e terras indígenas homologadas”.

Rolleberg agradece apoio na votação



Rodrigo Rolleberg (PSB-DF) agradeceu o apoio na votação do projeto de reforma do Código Florestal na CMA, da qual é presidente. Além de ressaltar que o trabalho buscou conciliar os interesses de ruralistas e ambientalistas, o parlamentar enalteceu o empenho e o esforço dos senadores que se mobilizaram para melhorar o projeto.

Blairo propõe debate sobre pesquisa agrícola



Após encerrar o debate sobre o novo Código Florestal, o Senado poderia tratar da pesquisa agrícola, propôs Blairo Maggi (PR-MT). Para ele, o Legislativo deveria se dedicar à luta para que o país aja estrategicamente e avance não apenas na produção de alimentos, mas também na pesquisa. — Vamos construir algo bom para a sociedade e que não nos divida — sugeriu.

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx

Segunda-feira

Plenário Prorrogação da DRU

14h O primeiro item da pauta da sessão deliberativa é o projeto que regulamenta a Emenda 29, destinando recursos para o setor de saúde.

CMCC Biomass brasileiros

8h30 A Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas faz audiência em Aracaju para debater as consequências das mudanças climáticas nos biomas brasileiros — Mata Atlântica, Caatinga, Cerrado e Amazônia.

CDH Bullying

9h Para debater o combate ao bullying, a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa se reúne para ouvir Sérgio Harfouche, promotor de Justiça de Mato Grosso do Sul, entre outros.

CMO Orçamento 2012

15h A Comissão Mista de Orçamento examina as emendas apresentadas ao Orçamento de 2012.

Diretoria-geral Manual

15h A diretoria-geral do Senado lança o Manual de Normas e Procedimentos de Protocolo Administrativo, no auditório do Interlegis.

Terça-feira

Amazônia Faixa de fronteira

9h “Relações internacionais com os países da faixa de fronteira” é o tema de debate na Subcomissão Permanente da Amazônia e da Faixa de Fronteira, que integra a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.

Previdência Desaposentação

9h A Subcomissão Permanente em Defesa do Emprego e da Previdência Social promove audiência para debater desaposentação e reajuste dos aposentados e pensionistas que ganham acima do salário mínimo.

CMA Chevron

9h Em audiência conjunta da Comissão de Meio Ambiente e da Comissão Mista de Mudanças Climáticas, o presidente da Chevron no Brasil, George Buck, falará sobre vazamento de petróleo na Bacia de Campos (RJ).

CAE Recursos do FAT

10h A Comissão de Assuntos Econômicos vota acesso dos bancos cooperativos aos recursos do FAT. Às 11h30, audiência sobre projeto que altera lei sobre cobrança do adicional de indenização do trabalhador portuário avulso.

CE Propriedade industrial

11h Na pauta, projeto que altera a lei que regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial para impedir a imitação de marcas comerciais.

Drogas Estratégias da Europa

14h Audiência pública na Subcomissão Temporária de Políticas Sociais sobre Dependentes Químicos de Álcool, Crack e Outros debate estratégias de combate ao crack e outras drogas adotadas na Europa.

CDH Homofobia

14h A Comissão de Direitos Humanos promove audiência para instruir projeto (PLC 122/06) que estabelece punições para quem discriminar homossexuais.

CDR Benefício regional

14h A pauta inclui projeto determinando que os recursos orçamentários destinados às regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste não sejam objeto de limitação de empenho e movimentação financeira.

CMO Análise de emendas

15h A Comissão Mista de Orçamento examina as emendas apresentadas ao Orçamento de 2012.

Quarta-feira

CAS Saúde da Família

9h Exame de projeto que torna obrigatória a existência do Programa Saúde da Família em municípios com mais de 40 mil habitantes e da indicação de André Araújo de Melo para a Agência Nacional de Saúde Suplementar.

CCT/CE Uso da ciência

10h Audiência conjunta com o neurocientista Miguel Nicolelis e representantes dos ministérios da Ciência e Tecnologia e da Educação sobre o uso democrático da ciência para transformação social e econômica do país.

CCJ Indicação para o STF

10h Em exame, indicação de Rosa Maria Weber para o cargo de ministro do STF. Às 15h30, debate sobre ICMS para importados com os governadores Marconi Perillo (GO), Raimundo Colombo (SC) e Renato Casagrande (ES).

Seep Aniversário

10h Missa em comemoração ao 48º aniversário da Secretaria Especial de Editoração e Publicações, na Gráfica do Senado.

Quinta-feira

CCT Política espacial

9h A política espacial brasileira será tema de debate na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática. O objetivo é discutir novas posições de satélite para ampliar os serviços de banda larga.

Subcomissão Plano de ação

10h Apresentação e análise do plano de trabalho da Subcomissão Permanente de Segurança Pública, vinculada à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

SESSÕES ON-LINE: Confira a íntegra das sessões

Plenário: www.senado.gov.br/atividade/plenario/sessao — Comissões: www.senado.gov.br/atividade/comissoes/sessao

TV Senado

A TV Senado transmite às 14h, segundo prioridade estabelecida pelo Regimento Interno e pelo Ato 21/09 da Comissão Diretora, a sessão plenária. As reuniões realizadas pelas comissões podem ser acompanhadas ao vivo pela internet (www.senado.gov.br/tv) e, em Brasília, pela TV Senado Digital, nos canais 51.1 a 51.4.

Mesa do Senado Federal

Presidente: José Sarney
1º vice-presidente: Marta Suplicy
2º vice-presidente: Waldemir Moka
1º secretário: Cícero Lucena
2º secretário: João Ribeiro
3º secretário: João Vicente Claudino
4º secretário: Ciro Nogueira
Suplentes de secretário: Gilvam Borges*, João Durval, Maria do Carmo Alves e Vanessa Graziotin

Diretora-geral: Doris Peixoto
Secretária-geral da Mesa: Claudia Lyra

Presidência da Sessão

A sessão de sexta-feira do Senado Federal foi presidida por Paulo Paim • Waldemir Moka • Anibal Diniz

Secretaria Especial de Comunicação Social

Diretor: Fernando Cesar Mesquita
Diretor de Jornalismo: Davi Emerich

Agência Senado

Diretor: Mikhail Lopes (61) 3303-3327
Chefia de Reportagem: Teresa Cardoso e Milena Galdino
Edição: Moisés Oliveira, Nelson Oliveira e Rodrigo Chia
Site: www.senado.gov.br/agencia

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Eduardo Leão (61) 3303-3333
Editor-chefe: Flávio Faria
Editores: Joseana Paganine, Juliana Steck, Marcio Maturana, Ricardo Westin, Silvio Burle e Suely Bastos
Diagramação: Iracema F. da Silva e Ronaldo Alves
Revisão: André Falcão, Fernanda Vidigal, Juliana Rebelo e Pedro Pincer
Reportagem: Cíntia Sasse
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino
Arte: Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez
Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso (61) 3303-3333

Site: www.senado.gov.br/jornal — E-mail: jornal@senado.gov.br
Tel.: 0800 61 2211 — Fax: (61) 3303-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar — Brasília, DF
Cep: 70.165 — 920

Impresso em papel reciclado pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações - SEEP

* Licenciado

Comissão debate impacto do clima nos biomas

O impacto das mudanças climáticas nos biomas brasileiros será tema da audiência pública que a Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (CMMC) realiza hoje na Assembleia Legislativa de Sergipe, em Aracaju.

O encontro é o terceiro fora de Brasília promovido pela CMMC neste mês. O primeiro foi em Foz do Iguaçu (PR), no dia 4, em que o tema foi energia elétrica de biomassa residual, agricultura de baixo carbono e sustentabilidade ambiental na Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional. O segundo, em São Paulo, no dia 19, abordou os efeitos da mudança do clima nas grandes cidades. A próxima audiência será no Rio Grande do Sul.

CDH discute hoje como combater o bullying

As formas de combate ao bullying serão tratadas hoje em audiência pública na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH). A iniciativa é do presidente da comissão, Paulo Paim (PT-RS). *Bullying* refere-se a atos de violência física ou psicológica, intencionais e repetidos, praticados por um indivíduo (do inglês *bully*, tiranete ou valentão) ou grupo de indivíduos.

Entre os convidados, estão o promotor de Justiça de Mato Grosso do Sul Sérgio Harfouche; o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar; e o psicólogo especialista em bullying escolar Augusto Pedra.

CCT examina ampliação de banda larga

A política espacial brasileira será debatida, na quinta-feira, pela Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT). O intuito é examinar as licitações de posições orbitais de satélites como forma de ampliar o alcance das novas tecnologias, em especial a banda larga, para abranger regiões como Norte e Nordeste. A iniciativa é de Eduardo Braga (PMDB-AM), presidente da comissão, e Gim Argello (PTB-DF).

Foram convidados os presidentes das agências Espacial Brasileira (AEB), Marco Antonio Raupp, e Nacional de Telecomunicações (Anatel), João Batista de Rezende; e o presidente da Associação Brasileira de Empresas de Satélite (Abrasat), Manoel Almeida.

Senador teme que demora no exame do nome de Rosa Maria Weber para vaga no Supremo Tribunal Federal possa impedir que Lei de Ficha Limpa vigore nas eleições do próximo ano

Indicação para o STF deve ser votada logo, diz Simon

A INDICAÇÃO DA jurista Rosa Maria Weber para o cargo de ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) deve ser votada logo pelo Senado, disse Pedro Simon (PMDB-RS), sexta-feira. Ele retomou a polêmica que havia criado no início da semana ao apontar suposta manobra para atrasar a votação, retardando a decisão, pelo STF, sobre a constitucionalidade da Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar 35/10).

O senador tem mencionado notícias de que a executiva do PMDB influenciou para segurar o processo na CCJ. Caso a decisão do STF fique para o ano que vem, mesmo que seja considerada constitucional, a Lei da Ficha Limpa não valerá em 2012.



Parlamentar afirma que parece que não querem a votação da lei este ano

Simon explicou que, no STF, o ministro Joaquim Barbosa pediu vista do processo do peemedebista Jader Barbalho — que, barrado pela Ficha Limpa ano passado, tenta voltar ao Senado — e prometeu devolver a matéria só quando tomar posse o novo membro, que pode

dar voto decisivo. Simon teme que não dê tempo para votação, sanção e posse da ministra ainda este ano. Ele disse que haveria “ressentimento” no PMDB.

— Parece-me que alguns queriam, e estão conseguindo, que a questão referente à Ficha Limpa não seja votada este ano — lamentou.

O relator da indicação de Rosa Maria Weber na CCJ é Romero Jucá (PMDB-RR). Ele deveria ter lido o exame dia 23, mas pediu adiamento. À tarde, Simon denunciou a suposta manobra. Dia 24, o presidente da CCJ, Eunício Oliveira (PMDB-CE), confirmou a leitura da indicação para esta quarta-feira com possível sabatina da indicação no dia seguinte.



No Supremo Tribunal Federal, processo de Jader Barbalho só volta a ser discutido após a posse do novo membro

Renan afirma que crack já ocupa lugar do álcool



Ao alertar para o avanço do consumo de crack no país, Renan Calheiros (PMDB-AL) disse que a droga vem substituindo o álcool em municípios pequenos e na zona rural.

— Em outras palavras, o uso do crack está generalizado no país — afirmou.

De acordo com o senador, o problema “vem sobrecarregando o nosso já sobrecarregado sistema de saúde”.

— É preciso conjugar ações sociais, políticas de segurança pública e de saúde pública — disse Renan.

Analfabetismo, como o fumo, faz mal à saúde

Cristovam Buarque (PDT-DF) questionou por que o país é capaz de adotar restrições ainda mais severas ao fumo, mas não adota medidas mais drásticas para acabar com o analfabetismo.

— Faz mal à saúde das pessoas e faz mal à saúde do país ter adultos que não sabem ler.

Entre os efeitos do analfabetismo, diversos acidentes de trabalho, por exemplo, decorrem do fato de muitos trabalhadores não saberem ler avisos de perigo.

— Cerca de 13 milhões de brasileiros não sabem decodificar a palavra “perigo”.



Marcador ajuda a resolver crime, diz Crivella



Marcelo Crivella fala de projeto que inclui marcador químico em munição

Marcelo Crivella (PRB-RJ) comemorou a aprovação, pela Comissão de Relações Exteriores, do projeto de sua autoria (PLS 607/11) que torna obrigatória a adição de marcadores químicos às munições de armas de fogo.

— Vamos ter condições de identificar as pessoas que cometem crimes e que antes

ficavam sem punição.

O senador explicou que o marcador ficará no corpo da vítima, na arma e na mão do criminoso. A substância fornecerá informações sobre onde a munição foi fabricada, quando foi vendida e quem a comprou. A tecnologia foi desenvolvida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Mozarildo agradece prêmio dado por site

Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) agradeceu a premiação concedida pelo site *Congresso em Foco* aos melhores parlamentares de 2011.

— Quero registrar aqui um trabalho feito pelo *Congresso em Foco*. A matéria publicada na revista diz: “Os melhores parlamentares de 2011. Conheça os 47 contemplados com o Prêmio Congresso em Foco 2011” — disse.

Ele mencionou os nomes dos senadores premiados em diversas categorias: Ana Amélia (PP-RS), Cristovam Buarque (PDT-DF), Demóstenes Torres (DEM-GO), Eduardo Suplicy (PT-SP), Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE), Pedro Simon (PMDB-RS), Randolfe Rodrigues (PSOL-AP), Lindbergh Farias (PT-RJ), Paulo Paim (PT-RS), Pedro Taques (PDT-MT), Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), Humberto Costa (PT-PE) e Wellington Dias (PT-PI).

— Eu tive a honra de ser incluído entre esses parlamentares e fico muito feliz, principalmente por ser senador de um estado pequeno, do Norte, e por conseguir ser bem avaliado por pessoas de categoria, os jornalistas que cobrem o Congresso Nacional.

Paim defende trabalhadores do setor diplomático

Paulo Paim (PT-RS) defendeu funcionários contratados e servidores brasileiros que atuam em embaixadas, consulados e organismos internacionais. Eles exigem valorização profissional e reclamam do tratamento dispensado pelo Ministério das Relações Exteriores.

Segundo Paim, esses funcionários apontam que organismos internacionais e embaixadas estrangeiras descumprem as normas trabalhistas brasileiras. Reivindicam reajustes salariais, remuneração por subsídio, revisão de mecanismos de remoção com regras transparentes e objetivas e nomeação de 75 candidatos aprovados no concurso de 2009 para a carreira de oficial de chancelaria.

Paim leu carta dos servidores e informou que vai encaminhar seu pronunciamento em Plenário às autoridades competentes, além de pedir a retomada do diálogo e da negociação.

— Tem que prevalecer o bom senso a fim de que sejam assegurados ao menos os pleitos mínimos solicitados. Eles não querem nada mais do que o cumprimento da lei — afirmou o senador.



ACONTECEU NAS COMISSÕES

Comissões concluem emendas ao Orçamento

A semana passada foi de trabalho intenso nas comissões do Senado para definir as emendas ao Orçamento e ao Plano Plurianual. Expectativa é votá-las no início de dezembro na CMO

AS COMISSÕES PERMANENTES do Senado fecharam, na semana passada, suas propostas de emendas ao Orçamento da União de 2012 e ao Plano Plurianual (PPA) 2012-2015.

Hoje, o relator-geral do Orçamento, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), deve se reunir com os relatores setoriais e com os coordenadores de bancadas estaduais, quando será apresentada a soma que cabe a cada um.

Para os setores, estão reservados R\$ 5,5 bilhões, enquanto as bancadas terão disponíveis outros R\$ 2,4 bilhões. A divisão será proporcional às emendas apresentadas para cada área.

No caso do PPA, que define as metas da administração pública para os próximos quatro anos, as comissões do Senado aprovaram 77 emendas. Cada comissão pôde apresentar até cinco emendas na categoria

“despesa” e quantas julgou necessárias para aperfeiçoar a redação do projeto. As emendas devem ser publicadas hoje pela Comissão Mista de Orçamento (CMO).

O plano prevê dispêndios de cerca de R\$ 5,4 trilhões, 38% a mais se for levado em conta o plano do período 2008-2011. A maioria das despesas se concentra em programas temáticos na área social e em infraestrutura. A intenção do relator do PPA, Walter Pinheiro (PT-BA), é apresentar seu relatório sobre as emendas, na CMO, no dia 5 ou 6 de dezembro, para colocá-lo em votação no dia 7. Já os dez relatórios setoriais do Orçamento 2012 deverão ser votados até o dia 8.

— Com os últimos feriados e prorrogação de prazos para emendas, houve um atraso no cronograma e será feito um esforço extra para que o relatório final [do Orçamen-

to] seja votado até o dia 19 de dezembro na comissão — explicou o deputado Arlindo Chinaglia.

Julgamento político

Para Chinaglia, a votação é de interesse do Congresso porque, mesmo sem o Orçamento votado até o final do ano, o governo pode continuar investindo no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em 2012, além de executar restos de orçamentos anteriores e uma parcela do custeio.

— O que a sociedade espera é que o Congresso faça o seu papel. O Executivo já fez. Ele mandou a sua proposta nos prazos legais estabelecidos. A rigor, não votar não tem nenhuma sanção legal. Agora, o julgamento político vai ser naturalmente negativo para o Congresso Nacional — assinalou. (Com informações da Agência Câmara)



Pinheiro (E), relator do PPA, e Vital (D), presidente da CMO: 77 emendas apresentadas para o período 2012-2015

CCT: R\$ 200 milhões para inclusão digital

A inclusão digital foi uma das áreas destacadas pela Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) ao aprovar suas emendas ao Orçamento na quarta-feira. Foram previstos R\$ 200 milhões para projetos do governo.

Na presidência da reunião, Walter Pinheiro (PT-BA) concordou com a universalização do acesso à internet em banda larga, mas alertou para a necessidade de investimentos em infraestrutura. Em sua opinião, esses investimentos são necessários, sobretudo, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

A comissão também destinou R\$ 100 milhões para instalação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais e R\$ 40 milhões para implantação do Reator Multipropósito Brasileiro, cujo principal objetivo é apoiar ações de combate ao câncer.

Veja algumas das sugestões ao PPA

A Comissão de Relações Exteriores destinou R\$ 4,2 bilhões ao desenvolvimento do Cargueiro Tático Militar, da Embraer. A de Ciência e Tecnologia deu destaque a redes de banda larga nas periferias. E a de Infraestrutura previu R\$ 3 bilhões para a Ferrovia do Pantanal.

O Pantanal também foi contemplado com emenda de R\$ 200 milhões para pesquisas, pela Comissão de Meio Ambiente. A de Desenvolvimento Regional focou a prevenção de desastres naturais. E a de Agricultura favoreceu o associativismo rural.

A de Assuntos Sociais quer estruturar unidades de saúde e a de Educação propôs até 10% do PIB para o setor, enquanto a de Assuntos Econômicos sugeriu auditoria na dívida pública federal. Na de Direitos Humanos, item de redação sobre diminuição de desigualdades.

Alvaro Dias quer prioridade para votação da Emenda 29

O líder do PSDB, Alvaro Dias (PR), criticou o empenho do governo na renovação da Desvinculação de Receitas da União (DRU). Para o parlamentar, mais importante é o Senado deliberar sobre a Emenda 29, que define o percentual mínimo de aplicação de recursos da União, estados e municípios na saúde e quais despesas são classificadas como gastos da área, para evitar desvios de finalidade.

— Propusemos ao governo uma barganha de honestidade: retiramos os obstáculos para a aprovação da DRU, desde que votemos prioritariamente a regulamentação



Parlamentar critica o empenho do governo pela prorrogação da DRU

da Emenda 29 — afirmou.

Para Alvaro, o motivo que leva o governo a impedir a votação da proposta de regulamentação da emenda é a recusa em contribuir com 10% de suas receitas líquidas para completar o orçamento da saúde pública brasileira.

Mozarildo aponta desvio de verbas em Roraima

Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) denunciou que, a despeito do aumento de recursos para recuperação de rodovias em Roraima (mais de R\$ 560 milhões desde 2007), as estradas continuam em situação alarmante, o que seria resultado de desvios de verbas públicas feitos pelo governo estadual.

O senador assinalou que vai reiterar pedido já encaminhado aos ministérios públicos estadual e federal (MPE e MPF), à Controladoria-Geral da União (CGU) e ao Tribunal de Contas da União (TCU), para que os órgãos ampliem a fiscalização dessas obras naquele estado.



Mozarildo desaprova a péssima conservação das rodovias no estado



Senador diz que estado das rodovias acarreta prejuízos e mortes

João Durval pede recuperação de rodovias na Bahia

João Durval (PDT-BA) fez apelo à Dilma Rousseff pela duplicação do trecho norte do Anel de Contorno de Feira de Santana (BA).

— Com o crescimento industrial e a conurbação, a Avenida do Contorno de Feira de Santana sustenta um volume de tráfego incompatível com sua finalidade e que vem trazendo não apenas prejuízos econômicos, mas também ceifando vidas — disse.

João Durval pediu a recuperação da BR-324, entre Salvador e Feira de Santana, e do trecho da BR-116, entre Feira de Santana e a divisa com Minas Gerais.

Anibal: ZPE do Acre tem avanço na implantação

A parte mais complexa para implantação de zonas de processamento de exportação — o relatório final do processo de alfandegamento — foi completada pela Zona de Processamento de Exportação do Acre, registrou Anibal Diniz (PT-AC). Trata-se de autorização governamental para que se executem no Acre serviços de controle e fiscalização aduaneiros, explicou.

O senador afirmou que o estado do Amazonas preserva 98% da sua floresta tropical, graças à Zona Franca de Manaus, enquanto “o Acre tem



Anibal afirma que ZPE do Acre, como no Amazonas, preservará floresta

87% das florestas preservadas, mas não tem uma zona franca”. Assim, “o trabalho para proteger a floresta foi em função da resistência de Chico Mendes e da presença do governo na floresta, trabalho este iniciado pelo ex-governador Jorge Viana e agora prosseguido por Tião Viana”.